



ATENÇÃO DOMICILIAR POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL: POTENCIALIDADES PARA A ASSISTÊNCIA E EDUCAÇÃO PERMANENTE A PARTIR DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucas Eduardo Batista de Freitas ¹

Larissa Bosso dos Santos Luz²

Lucas Gustavo Paparazzo ³

RESUMO

INTRODUCÃO: Atualmente existe uma grande preocupação com a capacitação do trabalhadores de saúde. Inúmeras transformações nas práticas e saberes foram implantadas para facilitar esse processo. A utilização de metodologias ativas é uma diretriz recomendada na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde para trabalhadores do Sistema Único de Saúde. O objetivo do presente estudo é relatar a ação desenvolvida em uma unidade básica de saúde sobre um caso de tentativa de suicídio. DESCRIÇÃO DO CASO: Paciente Ana (Nome fictício), domiciliada numa cidade do interior do Paraná, mulher parda, 33 anos, mãe de 2 filhos, divorciada, com histórico de uso abusivo de cocaína, e que havia tido uma tentativa de suicídio há 8 meses, que gerou sequelas físicas (fratura em calcâneo direito, tíbia e fíbula esquerda, região lombar L2) e outras escoriações causadas **DESENVOLVIMENTO:** Realizou-se uma intervenção na modalidade de Atenção Domiciliar envolvendo profissionais de Educação Física, Fisioterapia, Psicologia e Nutrição, no decorrer do primeiro semestre de 2021. A paciente vinha sendo acompanhada pela psicóloga desde a tentativa, quando constatou necessidades que poderiam ser trabalhadas pelos outros profissionais mencionados. Por meio de visitas domiciliares foram identificadas as demandas da paciente, foi realizada avaliação multiprofissional e ações de cuidado direcionadas às necessidades constatadas. Em razão da abstinência da substância que utilizava Ana tinha crises de ansiedade em que comia compulsivamente, em consequência disso, apresentou ganho de peso de forma a limitar seus movimentos. Ana também apresentava queixas de quedas recorrentes que a atrapalhavam em seu processo de recuperação, e a impossibilitava de realizar tarefas do dia à dia, reduzindo sua autonomia. INTERVENÇÃO: A partir do envolvimento multiprofissional, foram realizadas 10 visitas domiciliares, entre visitas uniprofissionais e multiprofissionais. Foi realizada uma abordagem de redução de danos por parte do nutricionista e da psicóloga em relação à alimentação e ao uso abusivo das medicações. Após uma avaliação em conjunto com a fisioterapeuta, o profissional de educação física realizou um trabalho de reabilitação da coordenação motora e consciência corporal. Por fim, também foram realizados acolhimentos por todos os profissionais à Ana e sua mãe, com quem residia. O acompanhamento foi encerrado em decorrência da mudança de território da família. Pôde-se identificar um início de desenvolvimento de autonomia por parte da paciente, que ampliou sua consciência corporal, houve redução no número de quedas, observou-se uma maior consciência sobre seu sofrimento e aprendeu como equilibrar sua alimentação, dentro de suas limitações.

¹ Residente do Programa de Residência Multiprofissional da Autarquia de Saúde de Apucarana – PR, <u>lucas eduardo 19@outlook.com</u>;

² Residente do Programa de Residência Multiprofissional da Autarquia de Saúde de Apucarana – PR, <u>larissa.luz@live.com</u>;

³ Mestre pelo Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Londrina - PR, ef.apucarana@gmail.com;



CONSIDERAÇÕES FINAIS: A intervenção relatada possibilitou ampliação dos conhecimentos dos profissionais envolvidos sobre aspectos de saúde mental relacionada ao uso de substâncias psicoativas, além de reforçar a necessidade de abordagens multidisciplinares em pacientes com sofrimento psíquico, e como a abordagem multiprofissional na atenção domiciliar pode ser fundamental para pessoas com demandas complexificadas.

Palavras-chave: Atenção domiciliar à saúde, Saúde da família, Educação permanente, Equipe multiprofissional, Saúde mental.